Publicação: 8/4/2019 DJe: 5/4/2019

PORTARIA CONJUNTA Nº 827/PR/2019

(<u>Alterada pela Portaria Conjunta da Presidência nº 864/2019</u>) (<u>Modificada pelas Portarias Conjunta da Presidência nº 979/2020, nº 1371/2022 e nº 1472/2023</u>)

> Dispõe sobre a criação e instalação da Turma Recursal temporária do Grupo Jurisdicional de Governador Valadares.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS e o CORREGEDOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhes confere o inciso XXXIII do <u>art. 28</u> e o inciso I do <u>art. 32 do Regimento Interno do Tribunal de Justiça</u>, aprovado pela <u>Resolução do Tribunal Pleno nº 3</u>, de 26 de julho de 2012,

CONSIDERANDO que o inciso LXXVIII do <u>art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil</u> determina que a todos são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação, no âmbito judicial e administrativo;

CONSIDERANDO as diretrizes decorrentes do princípio da eficiência, nos termos do art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;

CONSIDERANDO o disposto no art. 10 do <u>Provimento da Corregedoria Nacional de Justiça nº 7</u>, de 7 de maio de 2010, que "define medidas de aprimoramento relacionadas ao Sistema dos Juizados Especiais";

CONSIDERANDO que o Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, na sessão realizada no dia 14 de novembro de 2018, aprovou proposta formulada pelo Conselho de Supervisão e Gestão dos Juizados Especiais, de criação da Turma Recursal temporária do Grupo Jurisdicional de Governador Valadares, na comarca de Caratinga;

CONSIDERANDO o que constou no processo do Sistema Eletrônico de Informações - SEI nº 0090019-88.2018.8.13.0000,

RESOLVEM:

Art. 1º Fica criada e instalada, na Comarca de Caratinga, a Turma Recursal Temporária do Grupo Jurisdicional de Governador Valadares. (Nova redação dada pela Portaria Conjunta da Presidência nº 1472/2023)

Art. 1º Fica criada e instalada, na Comarca de Caratinga, a Turma Recursal temporária do Grupo Jurisdicional de Governador Valadares, com a seguinte composição:

GRUPO JURISDICIONAL DE GOVERNADOR VALADARES:



Turma Recursal temporária do Grupo Jurisdicional de Governador Valadares:

- 1º Titular Alexandre Ferreira Presidente:
- 2º Titular José Antônio de Oliveira Cordeiro;
- 3º Titular Consuelo Silveira Neto;
- 1º Suplente Anderson Fábio Nogueira Alves;
- 2º Suplente Beatriz Auxiliadora Rezende Machado;
- 3º Suplente Marco Antônio de Oliveira Roberto.
- Art. 2º A Turma Recursal temporária do Grupo Jurisdicional de Governador Valadares terá competência exclusiva para processar e julgar os recursos dos Juizados Especiais provenientes das Comarcas de Caratinga e de Inhapim distribuídos a partir da vigência desta Portaria Conjunta, nos termos do art. 84-A da Lei Complementar estadual nº 59, de 18 de janeiro de 2001.

Parágrafo único. Compete ao Juiz Presidente processar e exercer o juízo de admissibilidade de recursos extraordinários interpostos contra as decisões da Turma Recursal temporária de que trata esta Portaria Conjunta e presidir o processamento do agravo de instrumento interposto contra suas decisões.

- Art. 3º O serviço de secretaria será prestado pelo gerente de secretaria do juízo de origem do Juiz Presidente da Turma Recursal temporária.
- Art. 4º Os juízes de direito integrantes da Turma Recursal temporária atuarão sem prejuízo das suas funções jurisdicionais e administrativas e farão jus a dias de compensação, nos termos da <u>Portaria Conjunta da Presidência nº 67</u>, de 17 de maio de 2005.
- Art. 5º A Turma Recursal temporária funcionará pelo período de 1 (um) ano, a contar da publicação desta Portaria Conjunta, prorrogável por igual período. (Modificado pela Portaria Conjunta da Presidência nº 1371/2022)
- Art. 6º Por motivos técnicos, exclusivamente para efeitos do Processo Judicial Eletrônico PJe, do Sistema de Informatização dos Serviços das Comarcas SISCOM e do Sistema Infoguia, a Turma a que se refere o "caput" do art. 1º será denominada Turma Recursal temporária de Caratinga e Inhapim e integrará o Grupo Jurisdicional ficto de Caratinga.(Nova redação dada pela Portaria Conjunta da Presidência 864/2019)
- Art. 6º Por motivos técnicos, exclusivamente para efeitos do Processo Judicial Eletrônico PJe e do Sistema de Informatização dos Serviços das Comarcas SISCOM, a Turma a que se refere o "caput" do art. 1º será denominada Turma Recursal temporária de Caratinga e Inhapim e não integrará o Grupo Jurisdicional de Governador Valadares.

Cód. 10.10.800-9 (versão de 21/08/2014)

Art. 7º Esta Portaria Conjunta entra em vigor no dia 13 de maio de 2019. Belo Horizonte, 5 de abril de 2019.

Desembargador **NELSON MISSIAS DE MORAIS**Presidente

Desembargador **JOSÉ GERALDO SALDANHA DA FONSECA**Corregedor-Geral de Justiça